

## PORTUGAL

Barbeiros brasileiros caem no gosto dos portugueses e ditam a moda. Diante do sucesso, muitos profissionais saíram da condição de empregados para montar os próprios negócios e falam em expansão das empresas

# BARBA, CABELO E BIGODE À BRASILEIRA

Fotos: Vicente Nunes/CB



Luca Loureiro trocou de profissão depois dos 50 anos e diz que não se arrepende

» VICENTE NUNES  
CORRESPONDENTE

Lisboa — Trocar de profissão depois dos 50 anos é difícil. Largar para trás a família, os amigos e o país em que se nasceu é mais complicado ainda. É preciso muita vontade de mudar e, sobretudo,

resiliência para se reconstruir. Seis anos depois de encarar todos esses desafios, o carioca Luca Loureiro, 57, tem a certeza de que tomou a decisão correta. Ele não aguentava mais o estresse do trabalho como produtor cultural no Rio de Janeiro e ansiava por uma vida menos corrida e um emprego que lhe rendesse

o suficiente para bancar todas as suas despesas. Em Portugal, tornou-se barbeiro e se juntou a um time de talentos que vêm fazendo barba, cabelo e bigode dos portugueses. “Simplesmente, me encontrei”, afirma.

O número de barbeiros brasileiros trabalhando em Portugal é impressionante. De Norte a Sul

do país, é possível encontrar um profissional da tesoura que, como funcionário ou dono do próprio negócio, está difundindo um estilo que os portugueses incorporaram de vez. “Com certeza, nós, os barbeiros brasileiros, despertamos nos portugueses a preocupação com a estética, com um cabelo bem cortado, uma barba

estilosa e uma pele bem tratada”, diz o paulistano Thiago Carvalho, 44, dono da Senhor Barbeiro, em Oeiras, cidade próxima a Lisboa. “Aos poucos, fui conquistando a confiança da clientela. Hoje, não sobra vaga na minha agenda diária. Ofereço um serviço exclusivo e diferenciado, que não existia em Portugal”, ressalta.